

Brasil abaixo da média

III

Apesar das projeções maiores de crescimento para o Brasil, o desempenho do país ainda ficará bem abaixo da média mundial em 2007 e 2008, segundo informou ontem o Fundo Monetário Internacional (FMI). Isso mesmo com a economia do planeta registrando um recuo frente a 2006, quando se expandiu 5,4%. Pelas contas do Fundo, neste ano e no próximo, a soma de todas as riquezas produzidas pelo mundo terá incremento de 4,9%. O resultado menor decorrerá, principalmente, dos Estados Unidos, cujas estimativas apontam para avanços de 2,2% em 2007 e de 2,8% no ano que vem. Na média dos três anos anteriores, os EUA cresceram 3,5%.

O ritmo morno da economia americana, destacou o FMI no relatório semestral Perspectiva Econômica Global, afetará, com maior força, o México e o Canadá, cuja produção depen-

de muito do mercado consumidor dos EUA. Para o México, o Fundo estima crescimento de 3,4% em 2007 e de 3,5% em 2008. Com isso, o país assumirá o lugar que vinha sendo ocupado pelo Brasil, ficando na rabeca do crescimento dos países latino-americanos e do Caribe, ao lado do Equador (2,7% neste ano e 2,9% em 2008), da República Dominicana (3% nos dois anos) e do Haiti (3,5% em 2007 e 4% no ano que vem). Venezuela e Uruguai terão bons desempenhos neste ano, com expansão de 5% e 6,2%, respectivamente, mas levarão um baque em 2008, com o Produto Interno Bruto (PIB) aumentando 3,5% e 2%. O crescimento da Argentina também recuará, de 7,5% para 5,5%, entre 2007 e 2008. O FMI disse que os países emergentes, liderados pela China e pela Índia, terão crescimento médio de 7,5% neste ano. (VN)